

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PLANO DE ENSINO

CURSO : ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA : CONTABILIDADE

PROFESSOR: LEONARDO DE RESENDE DUTRA

I - OBJETIVOS

Adquirir conhecimentos necessários a interpretar, analisar e tomar decisões com base nas Demonstrações Contábeis.

II – EMENTA:

A Contabilidade como ciência e seu campo de aplicação. Objetivo e Metodologia da Contabilidade. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Demonstrações Contábeis:.. Estoques. Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. A Contabilidade como Instrumento Gerencial para a Tomada de Decisões.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO

A Contabilidade como ciência. O campo de aplicação da Contabilidade: Nas empresas agrícolas; nas instituições bancárias; nas empresas comerciais; nas empresas prestadoras de serviços; nas empresas industriais; nas organizações hospitalares; nas empresas imobiliárias; nas empresas pastoris; na administração pública; nas empresas de seguros, nas empresas de transportes, etc.

UNIDADE 2 – OBJETIVOS E METODOLOGIA DA CONTABILIDADE

Introdução. Várias abordagens da Contabilidade: Abordagem ética. Abordagem comportamental. Abordagem macroeconômica. Abordagem sociológica. Abordagem sistêmica. Dedução e Indução. Resumo.

UNIDADE 3 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Princípios Fundamentais de Contabilidade conforme a Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade. Da Entidade. Da Continuidade. Da Oportunidade. Do Registro Pelo Valor Original. Da Atualização Monetária. Da Competência. Da prudência.

UNIDADE 4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatórios Contábeis. Demonstrações Financeiras. As quatro Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas. Parecer do Auditor Independente. Relatório Longo de Auditoria. Balanço Patrimonial: Estrutura. Grupos de contas. Critérios de agrupamento de contas do Ativo. Critérios de agrupamento de contas do passivo e Patrimônio Líquido. Circulante e conceito de ciclo operacional. Ativo Circulante: Disponibilidades, Direitos a Receber. Estoques. Capital Circulante Líquido. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente: Investimentos; Imobilizado e Diferido. As principais deduções do Ativo: No circulante; no Realizável a Longo Prazo e no permanente. Passivo Circulante: Obrigações e Encargos. Financiamentos e Empréstimos. Passivo Exigível a Longo Prazo: Obrigações e Encargos. Financiamento e Empréstimos. Resultados de Exercícios Futuros. Custos e Despesas de Receitas de exercícios Futuros.

Patrimônio Líquido: Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Reavaliações; Reservas de Lucros; Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Demonstração do Resultado do Exercício: Estrutura. Receita Bruta. Lucro Bruto. Lucro Operacional. Lucro antes do Imposto de Renda. Lucro depois do Imposto de Renda. Lucro líquido do exercício.

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados: Estrutura. Lucros ou prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Lucros ou prejuízos apurados no exercício social atual. Demonstração do Resultado acumulado.

UNIDADE 5 – A INTEGRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL COM A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO, A DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E UM PLANO DE CONTAS SIMPLIFICADO.

Integração. Demonstração Estática. Demonstração Dinâmica. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A distribuição do lucro. Por que lucros ou prejuízos acumulados. Plano de Contas. Plano de Contas e característica da empresa. Plano de Contas próprio. A importância do Plano de Contas. Codificação do Plano de Contas.

UNIDADE 6 - ESTOQUES

Características. A importância dos Estoques. Exemplo com operação de compra e venda de mercadorias. Influência do estoque na Demonstração de Resultado do Exercício. Influência do estoque no Balanço Patrimonial. Critérios de atribuição de preços ao estoque. Os critérios de Custeio do CMV e a sua consequência no valor do estoque.

UNIDADE 7 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As atuais técnicas de análise das Demonstrações Financeiras. Indicadores financeiros e econômicos. Índices: Liquidez Seca. Liquidez Corrente. Liquidez Geral. Capacidade de pagamento em longo prazo. Índices de endividamento. Índices de atividade. Índice de rentabilidade. Outros índices relevantes.

V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas, estimulando debates e discussões.
- Grupos de estudos para debates e seminários.
- Aulas práticas com resolução de exercícios constantes dos capítulos do livro texto.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- a. Quadro e Data Show
- b. Livro texto (literatura básica)
- c. Publicações em Revistas especializadas e Jornais
- d. Obras publicadas relacionadas ao assunto.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

02 Provas valendo de 0 a 10, e prova final de acordo com as normas da Universidade.

Observações:

- a. Observar nas normas da Universidade. Presença obrigatória de 75% das aulas ministradas.
- b. Abstenção em prova sem justificativa legal implicará em nota ZERO.

VIII – REFERÊNCIAS

a. **Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

b. **Complementar:**

BLATT, Adriano. **Análise de Balanços. Estrutura e Avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

BRASIL. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1976.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 686 de 14 de dezembro de 1990**. Aprova a NBC T 3 – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis. Brasília, DF: CFC, 1990.

_____. **Resolução 750 de 29 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1993.

_____. **Resolução 774 de 16 de dezembro de 1994**. Aprova o apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1994.

_____. **Resolução 785 de 28 de julho de 1995**. Aprova a NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil. Brasília, DF: CFC, 1995.

_____. **Resolução 847/99 de 16 de junho de 1999**. Altera a NBC T 3 – Do Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis e dá outras providências. Brasília, DF: CFC, 1999.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de MARION, José Carlos. **Manual de Contabilidade Para Não Contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas 1998.

_____. **Contabilidade Comercial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KASSAI, José Roberto. **Retorno de Investimento**. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade Para Administradores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica Gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de Balanços**. Um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica – Fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para Normalização de Referências Bibliográficas: NBR 6023**. Vitória, 2005.

_____. Biblioteca Central. **Normalização e Apresentação de Trabalhos Científicos e Acadêmicos**. Vitória, 2005.

Vitória, 27 de Fevereiro de 2007.

**LEONARDO DE RESENDE DUTRA
SALIM**
PROFESSOR
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLAUDIO SIMÕES
CHEFE DO